



SETA S/A - EXTRATIVA TANINO DE ACÁCIA

CNPJ nº 89.717.268/0001-52 • NIRE 433 0000 2730

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração submete à apreciação o presente relatório, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 com as respectivas notas explicativas, acompanhadas do relatório do Auditor Independente. **Contexto operacional e desempenho:** A Seta S. A. é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela empresa Setapar S.A. e sua atividade consiste na extração e comercialização de tanino vegetal, oferecendo soluções a partir de extratos naturais para os clientes. A empresa tem em seu portfólio ampla linha de taninos vegetais, naturais e modificados, bem como taninos sintéticos e especialidades químicas, todos voltados a atender ao mercado mundial de curtimento e recurtimento de couros. Além disso, o tanino é usado como base e/ou insumo na indústria de nutrição animal, tratamento de águas e efluentes, produção de adesivos, bebidas, dentre outras aplicações. Em 2025, a empresa direcionou esforços para a redução de custos, a manutenção necessária dos equipamentos fabris e planejando intervenções importantes para garantir a continuidade da produção. Foi alterada a forma e os integrantes da gestão administrativa, comercial e da diretoria com o objetivo de reduzir custos nos próximos exercícios, seja pelas adequações no quadro de pessoas, seja pelas reduções de despesas comerciais, administrativas e financeiras. A reestruturação das áreas comercial e de inovação ao final do exercício de 2025 teve por objetivo a retomada e ampliação da carteira de clientes, o aumento do faturamento e a consolidação dos mercados e de novos produtos. Os novos projetos estão sendo revisitados e replanejados, observando-se horizontes de curto, médio e longo prazos, conforme prontidão, tamanho e potencial de rentabilidade. A Companhia manteve o aumento de sua participação no mercado de águas e efluentes e nos investimentos na melhoria dos seus processos industriais com foco em automatização e na qualificação de sua equipe de trabalho. Seguindo a tendência de 2024, no último exercício, a maior dificuldade enfrentada foi o alto custo de aquisição da matéria-prima. A diminuição do volume ofertado de casca de acácia-negra, somada à redução de preços do produto acabado praticados pela concorrência nos diversos tipos de taninos, torna ainda mais desafiadora a busca por resultados e a ampliação de volumes de venda. Consolidou-se, e de maneira ainda mais evidente, a necessidade de continuar investindo no fomento florestal. A Seta renovou e ampliou o programa de melhoramento genético da acácia-negra, dando continuidade à parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Chegamos ao décimo ano de pesquisas em melhoramento genético florestal, com progenes que apresentarão incrementos de volume de madeira e de casca em níveis consideravelmente superiores à média da produção convencional. A expansão da produção de sementes com melhoramento, através da implantação de novas APS (áreas de produção de sementes) garantirá o aumento de produtividade, volumes e rentabilidade aos produtores florestais e à empresa. Mantivemos o fornecimento subsidiado de mudas e insumos para o plantio diretamente para os produtores rurais ou por meio de parcerias com Prefeituras e assistência técnica gratuita aos produtores, além de disponibilizar equipe própria especializada como forma de apoio e manutenção do cultivo da acácia-negra. A administração entende que os maiores desafios para os próximos exercícios estão ligados ao recuo do consumo global e à recente redução de demanda em alguns mercados importantes, como a China, provocada principalmente pelo "tarifaço" norte americano. No mercado interno, a reforma tributária e o cenário de instabilidade política e econômica são exemplos de impactos que podem levar à necessidade de novas adequações dos processos da Companhia. Ainda como desafios, a demanda constante por novas certificações para atender ao mercado mundial, contribuem de forma importante para o aumento dos processos e custos operacionais. A Companhia optou por não constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos acumulados deste exercício no valor de R\$ 1.305.087 nas demonstrações financeiras de 2025, por já possuir saldo ativado dos anos anteriores para utilização futura. A ativação deste saldo será avaliada ao final do próximo exercício. Além disso, a administração segue priorizando a segurança e a vida das pessoas, implantando programas de conscientização e de melhorias, priorizando investimentos que tragam retorno financeiro, mas, sobretudo, que melhorem a segurança e o bem estar dos colaboradores. Adicionalmente, a Seta lançou um programa de recuperação de áreas degradadas, com a priorização do uso de acácia-negra nas partes produtivas e espécies nativas nas áreas de conservação. Esse programa irá fortalecer o fomento florestal, priorizando a sustentabilidade, recuperando áreas degradadas pelas cheias de 2024, ou mesmo pelo mau uso do solo. Este programa ajudará a manter a acacicultura e tornar a cadeia de produtores rurais mais robusta e sustentável. Desta forma, reforçamos nosso compromisso com o meio ambiente, com a sociedade e com os resultados financeiros. **Agradecimento:** Aos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e Comunidade, queremos registrar os nossos agradecimentos pela confiança e apoio que temos recebido. Aos nossos mais de 170 colaboradores, especial agradecimento pelo empenho e perseverança na superação de obstáculos, assim como pela dedicação aos interesses da Companhia. Estância Velha, RS, 20 de março de 2026. A Administração.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)						Demonstração do resultado				Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto				
						Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)				Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)				
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024		2025	2024
Circulante.....				Circulante.....				Receita líquida.....	19	105.240.709	92.552.508	Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	1.257.286	1.023.256	Fornecedores.....	14	7.771.537	1.727.217	Custo dos produtos vendidos.....		(79.497.664)	(73.078.765)	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social.....	(5.040.108)	(1.897.349)
Clientes.....	6	15.111.527	9.679.644	Obrigações sociais trabalhistas.....		2.751.273	2.639.841	Lucro bruto.....		25.743.045	19.473.743	Ajustes em:		
Impostos a recuperar.....	7	1.736.893	1.981.263	Obrigações tributárias.....	15	1.190.024	1.075.229	Despesas com vendas.....		(12.349.267)	(9.937.285)	Depreciação, amortização e exaustão.....	3.911.045	3.874.935
Estoques.....	8	34.776.258	30.500.846	Adiantamentos de clientes.....		264.310	75.012	Despesas gerais e administrativas.....		(15.696.574)	(14.065.186)	Equivalência patrimonial.....	(242.613)	(1.372.469)
Adiantamentos a fornecedores.....		365.790	699.674	Venda para entrega futura.....		5.579.189	1.044.738	Resultado de equivalência patrimonial.....	10	242.613	1.372.469	Resultado na venda/baixa de investim.	-	28.000
Outras contas a receber.....		124.407	20.782	Partes relacionadas.....	9	6.014.957	-	Outros resultados operacionais.....	21	(2.143.213)	(2.212.765)	Resultado na venda/baixa de imobilizado/intangivel/ativo biológico..	4.720.195	1.102.569
Instrumentos financeiros.....	22	1.002.709	-	Outras contas a pagar.....		944.645	468.840	Prejuízo antes do resultado financeiro.....		(4.203.396)	(5.369.024)	Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros.....	(1.002.709)	-
Dividendos a receber.....	10	57.620	326.554	Dividendos a pagar.....	18	1.438	1.438	Resultado financeiro.....	20	(836.712)	3.471.675	Reversão/Provisão p/riscos de créditos.	(52.597)	24.157
Despesas do exercício seguinte.....		287.776	304.649			24.517.373	7.032.315	Resultado antes das provisões.....		(5.040.108)	(1.897.349)	Provisão para contingências.....	885.088	817.093
		54.720.266	44.536.668			10.971.495	10.042.157	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	17	80.534	627.681	Variação de ativos e passivos:		
Não circulante.....				Patrimônio líquido.....	18	62.495.194	62.495.194	Prejuízo líquido do exercício.....		(4.959.574)	(1.269.668)	Clientes.....	(5.379.286)	(137.841)
Depósitos judiciais.....	16	834.548	843.282	Capital social.....		37.415.807	42.272.560			2025	2024	Impostos a recuperar.....	393.966	888.411
Partes relacionadas.....	9	-	1.212.827	Reservas de lucros.....		1.826.032	1.865.084			(4.959.574)	(1.269.668)	Estoques.....	(4.275.412)	7.886.734
Imóveis a comercializar.....		1.033.749	1.233.749	Reserva de reavaliação.....		101.737.033	106.632.838					Adiantamentos a fornecedores.....	333.884	(255.760)
Impostos a recuperar.....	7	23.389	172.986			137.225.901	123.707.310					Outras contas a receber.....	(103.625)	99.824
Impostos diferidos.....	17	3.495.807	3.351.504									Despesas do exercício seguinte.....	16.874	(17.171)
Impostos diferidos.....		181.700	181.700									Depósitos judiciais.....	8.734	30.514
Outras contas a receber.....		14.726.744	9.032.025									Partes relacionadas.....	7.227.784	(10.264.484)
Ativo biológico.....	12	28.673.394	28.488.401									Fornecedores.....	6.088.570	/660.823)
Investimentos.....	10	33.372.866	34.436.343											
Imobilizado.....	11	163.438	217.825											
Intangível.....	13	82.505.635	79.170.642											
		137.225.901	123.707.310											
Total do ativo.....				Total do passivo e patrimônio líquido.....										

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)						
Eventos	Capital social		Reserva de Lucros		Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados
	Legal	Investimento e capital de giro				
Saldos em 31 de dezembro de 2023.....	62.495.194	5.252.913		38.186.495	1.904.136	-
Prejuízo líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	(1.269.669)
Realização de reservas.....	-	-	-	-	(102.821)	102.821
Impostos diferidos.....	-	-	-	-	63.769	-
Destinações do resultado:						
Reserva de investimento e capital de giro.....	-	-	-	(1.166.848)	-	1.166.848
Saldos em 31 de dezembro de 2024.....	62.495.194	5.252.913		37.019.647	1.865.084	-
Prejuízo líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	(4.959.574)
Realização de reservas.....	-	-	-	-	(102.821)	102.821
Impostos diferidos.....	-	-	-	-	63.769	-
Destinações do resultado:						
Reserva de investimento e capital de giro.....	-	-	-	(4.856.753)	-	4.856.753
Saldos em 31 de dezembro de 2025.....	62.495.194	5.252.913		32.162.894	1.826.032	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

1. Informações sobre a Companhia: A Sociedade dedica-se principalmente à industrialização e comercialização de extratos tanantes e produtos químicos, exploração do florestamento e reflorestamento, bem como, a industrialização e comércio de produtos florestais.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025. Não houve mudanças significativas nas políticas contábeis da Companhia em relação às políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo

em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatos objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, análise do valor recuperável líquido dos estoques, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e garantias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano. A Companhia possui participação na empresa relacionada abaixo:

Razão social	País	Relação	Participação	
			31/12/2025	31/12/2024
Agroseta S.A.....	Brasil	Direta	62,2877%	62,2877%
Curtidora Aquila S.A.....	Brasil	Direta	-	99,9987%

A controlada Curtidora Aquila S.A. foi baixada definitivamente em 02 de dezembro de 2024 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária. A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas por atender aos critérios previstos no parágrafo 10 do CPC 36, a saber: (i) A Companhia é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (ii) Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Sociedade não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais); (iii) A Sociedade não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e (iv) A controladora final da Sociedade disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A controladora final da Empresa é Setapar S.A. que apresentou demonstrações financeiras consolidadas datada de 20 de março de 2026. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 20 de março de 2026.

3. Políticas contábeis materiais: a) **Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira** - As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado. b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez diária e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". c) **Clientes** - Apresenta os valores a receber de clientes pela venda de produtos no curso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. d) **Estoques** - Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: *Matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção* - custo de aquisição segundo o custo médio. *Produtos acabados e em elaboração* - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) **Imobilizado** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a sociedade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultante conforme incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Even-

tualmente no longo prazo. *Impostos diferidos* - Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças possam ser realizadas. O valor contábil dos impostos diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma Empresa tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. i) **Provisões** - As provisões são reconhecidas pela Companhia quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro ou por outro meio, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. j) **Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar. Esses passivos foram classificados nas categorias de passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros e disponíveis para a venda. k) **Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes** - São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivas). l) **Bens destinados a venda** - A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementalmente diretamente atribuíveis à venda, excluídas as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O ativo imobilizado não é depreciado quando classificado como mantidos para venda. m) **Novas normas de contabilidade** - Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. Adicionalmente, elencamos abaixo as normas e interpretações novas e as alterações de normas contábeis emitidas até o momento, mas não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras, da Companhia.

Norma nova e normas alteradas	Objetivo
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, imposto de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.
IFRS 9 e à IFRS 7: Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Essas alterações introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.